UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA**
Disciplina	**PI0035 - PRATICA DO ENSINO DE HISTORIA**
Turma	**PIN**
Local	

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O processo de ensino e de aprendizagem da história, o trabalho do professor para os estudos dos povos/culturas indígenas e suas mudanças ao longo da história. Planejamento e avaliação de práticas pedagógicas interculturais, incluindo as narrativas e os etno-conhecimentos históricos. Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e indígena. Educação em direitos humanos nas práticas pedagógicas.

I. Objetivos

1.Conhecer a trajetória da História como disciplina escolar.
2.Analisar a prática pedagógica docente como uma prática social nas suas múltiplas determinações, dimensões formativas e relações envolvidas.
3.Apresentar os dispositivos legais que estabelecem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena na educação escolar objetivando compreender as suas implicações tanto na produção do conhecimento historiográfico quanto no ensino-aprendizagem.
4.Indicar subsídios teóricos e metodológicos para as aulas de História, por meio do estudo das teorias pedagógicas na educação brasileira.
5.Instrumentalizar os(as) acadêmicos(as) para as articulações das temáticas envolvendo a História da África e História dos Povos Indígenas na prática de ensino em história.
6.Desenvolver uma práxis a partir da história e da cultura local.

II. Programa

Unidade I
1.Definições de história, principais conceitos e a construção do conhecimento;
2.A importância da história da afirmação da cultura local;
3.A História e a construção do sujeito coletivo e da identidade;
4.A História como disciplina escolar;
Unidade II
5.Questões gerais sobre as práticas pedagógicas;
6.Matrizes teóricas e interfaces conceituais nas práticas pedagógicas;
7.Fundamentos teórico-metodológicos de diferentes ações didáticas;
Unidade III
8.Dispositivos legais que estabelecem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena na educação escolar
7.1.Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
7.2.Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB).
7.3.Lei nº 10.639/2003 - altera as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro- Brasileira".
7.4.A Base Nacional Comum Curricular e o ensino de História;
7.5.O Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP);
7.6.Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas
Unidade IV
9.Tendências pedagógicas e sua contextualização na história da educação brasileira e suas relações com as teorias de história.
10.Recursos e técnicas de ensino e aprendizagem; as novas tecnologias e o ensino de História.
11.Possibilidades e limites teórico metodológicos dos livros didáticos da disciplina de História.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, discussão crítica de textos, análises coletivas de fontes históricas, ciclo de palestras, dinâmicas de grupo, projeções de filmes, seminário, análise de livros didáticos, elaboração e desenvolvimento de planos de trabalho docente. Os textos serão indicados com antecedência para que os alunos possam fazer a leitura prévia deles.
A metodologia proposta em ambiente se comporá de:
-Leitura sobre material disponibilizado;
-Análise de vídeos que complementam a temática a ser abordada;
- Debates, seminários e fórum;
- Elaboração de uma prática a ser desenvolvida na escola;
- Elaboração de planos de aulas e portfólio de textos sobre as Unidades;
- Produção de sínteses e reflexões individuais.

IV. Formas de Avaliação

•A avaliação será contínua, tomando por base a produção do conhecimento individual e coletiva, em atividades como apresentação de resenhas, provas escritas, produção de artigos, seminários.
•Em todas as atividades será avaliado o uso da língua padrão. Também haverá uma preocupação em verificar a capacidade de estabelecer relação entre teoria e prática.
•A avaliação da disciplina poderá ocorrer de distintas maneiras, permitindo aos alunos o exercício de habilidades de escrita, bem como aquelas que são próprias da profissão docente.
•Nos seminários, debates, fórum e na Prática serão observados: capacidade de entendimento do tema proposto para a apresentação; capacidade de elaboração de argumentações sobre o texto lido; capacidade de organização do tema para a prática de ensino; participação ativa nos debates.
•Nas produções de texto serão observados: capacidade de análise dos textos lidos; busca por bibliografia complementar; articulação de escrita; ausência de plágios.
•No Plano de aula e na Prática será observado a criatividade, domínio do conteúdo, capacidade de argumentação, desenvolvimento docente.

V. Bibliografia

Básica

BITTENCOURT, C. M. F., & BERGAMASCHI, M. A. (2012). Dossiê Ensino de História Indígena. Revista História Hoje, 1(2), (223 pags).
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. História das populações indígenas na escola: memórias e esquecimentos. In: PEREIRA, Amilcar Araujo; MONTEIRO, Ana Maria (Orgs.). Ensino de histórias afro-brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013. p. 101-132.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 13/08/2021.
. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acessado em: 13/08/2021.
. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acessado em: 13/08/2021.
. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. Brasília, 1998.
. Presidência da República. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_relacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf. Acesso em 13-08-2021.
GARRIDO, Susane. O Digital, o Virtual e o Analógico: Diálogo Neurocognitivo para Aprendizagem como Elemento Articulador da Prática. In.: SILVA, Maria Cristina Borges da (org.) Práticas Pedagógicas e Elementos Articuladores. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná – 2016. p.124-144. Disponível em: . Acesso em 12 ago. 2021.
PARANÁ. Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP) – História Ensino Fundamental. Curitiba, 2021. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/crep_2020/historia_curriculo_rede_estadual_paranaense_diagramado.pdf. Acessado em 13/08/2021.
PLEKHANOV, G. A concepção materialista da história. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/plekhanov/1904/mes/90.htm. Acessado em 23/08/2021.
. A Concepção Marxista da História. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/plekhanov/1901/mes/concepcao.htm. Acessado em 23/08/2021.
ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; MAGALHÃES, Marcelo De Souza; GONTIJO, Rebeca. O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado. Rio de Janeiro: FGV, 2015.
SOUZA, Maria Antônia. Sobre o Conceito de Prática Pedagógica. In.: SILVA, Maria Cristina Borges da (org.) Práticas Pedagógicas e Elementos Articuladores. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná – 2016. p.38-65. Disponível em: . Acesso em 12 ago. 2021.
VIANA, Iêda. Práticas Pedagógicas: Matrizes Teóricas e Interfaces Conceituais. In.: SILVA, Maria Cristina Borges da (org.) Práticas Pedagógicas e Elementos Articuladores. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná – 2016. p.66-95. Disponível em: . Acesso em 12 ago. 2021.

Complementar

BERGAMASCHI, Maria Aparecida; MEDEIROS, Juliana Schneider. História, memória e tradição na educação escolar indígena: o caso de uma escola Kaingang. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 30, n. 60, p. 55-75, 2010.
CAIMI, Flavia Eloisa. Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980 - 1998). Passo Fundo: UFP, 2001.
FONSECA, Selva. Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papirus, 1995. GONÇALVES, Márcia de Almeida. Qual o valor da história hoje? Rio de Janeiro: FGV, 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA**
Disciplina	**PI0035 - PRATICA DO ENSINO DE HISTORIA**
Turma	**PIN**
Local	

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 07/2023
Data: 14/06/2023